

RELATÓRIO PEDAGÓGICO TÉCNICO Nº 03/2026

Análise de adequação pedagógica da Coleção *Diálogos da Língua Portuguesa e Matemática* (1º ao 9º ano), da Editora Ensinarte / Wilivros Soluções Tecnologias Educacionais Ltda., para eventual adoção na Rede Municipal de Ensino de Itapipoca – CE.

1. INTRODUÇÃO

A presente manifestação técnica tem por finalidade analisar, sob a perspectiva pedagógica, a pertinência da adoção da Coleção *Diálogos da Língua Portuguesa e Matemática* para atendimento aos estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Itapipoca, considerando as especificidades territoriais, os marcos legais municipais vigentes e os princípios educacionais contemporâneos que orientam a garantia do direito à aprendizagem com equidade, contextualização e qualidade social.

O Município de Itapipoca consolidou, ao longo dos últimos anos, trajetória educacional relevante no cenário cearense, caracterizada por ampliação do atendimento escolar, indicadores consistentes de permanência estudantil, presença de unidades urbanas e rurais, atendimento a comunidades específicas e fortalecimento progressivo da gestão educacional. Trata-se, portanto, de uma rede complexa, diversa e territorialmente ampla, cujas demandas pedagógicas ultrapassam modelos padronizados de ensino e requerem materiais didáticos capazes de dialogar com múltiplas realidades escolares.

...Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei no 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei no 9.503/199717), educação ambiental (Lei no 9.795/1999, Parecer CNE/CP no 14/2012 e Resolução CNE/CP no 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei no 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei no 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto no 7.037/2009, Parecer CNE/CP no 8/2012 e Resolução CNE/CP no 1/201221), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis no 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP no 3/2004 e Resolução CNE/CP

no 1/200422), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB no 11/2010 e Resolução CNE/CEB no 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. (pág 18-19, BNCC)

No campo normativo local, o Município instituiu o seu Plano Municipal de Educação por meio da Lei Municipal nº 022/2015, posteriormente ajustado pela Lei nº 005/2019 e prorrogado pela Lei nº 048/2025, estabelecendo metas relacionadas à universalização do acesso, melhoria da aprendizagem, valorização dos profissionais da educação, inclusão, gestão democrática e elevação da qualidade educacional. Tais diretrizes evidenciam que a política pública municipal não se restringe à obtenção de resultados numéricos, mas orienta-se por concepção mais ampla de desenvolvimento humano e fortalecimento institucional da rede de ensino.

2. DA ANÁLISE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DAS AMOSTRAS

À luz desse contexto, a análise pedagógica da Coleção *Diálogos da Língua Portuguesa e Matemática* suscita reservas relevantes quanto à sua aderência às necessidades estratégicas de Itapipoca. Observa-se, inicialmente, indícios de estrutura metodológica fortemente organizada por sequências prescritivas, mecanismos padronizados de acompanhamento e centralidade em descritores de desempenho. Embora tais recursos possam oferecer certa organização operacional, também podem produzir efeito colateral de enfraquecimento da autonomia docente, uma vez que reduzem o espaço de mediação intelectual do professor, de adaptação curricular e de planejamento sensível às características concretas de cada turma e comunidade escolar.

...Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:...(pag 18, BNCC)

Em redes heterogêneas como a de Itapipoca, a autonomia pedagógica do professor constitui elemento estruturante da qualidade do ensino. O trabalho docente exige leitura diagnóstica permanente, reorganização metodológica, seleção contextualizada de estratégias e diálogo com o território. Materiais excessivamente fechados tendem a converter o professor em executor de roteiros previamente definidos, incompatibilizando-se com os princípios de gestão democrática e de valorização profissional previstos no Plano Municipal de Educação.

Outro aspecto que demanda cautela refere-se à predominância de práticas reprodutivas de aprendizagem. Materiais centrados em exercícios de resposta objetiva, simulados recorrentes e treinamento intensivo para avaliações externas podem limitar processos autorais e investigativos essenciais à formação integral do estudante. No componente de Língua Portuguesa, isso pode significar menor ênfase em produção textual significativa, oralidade crítica, leitura literária e práticas reais de linguagem. No campo da Matemática, pode representar redução do currículo à repetição de procedimentos, resolução mecânica de operações e baixa exploração de situações-problema abertas, a análise indica possível ênfase instrumental, voltada ao alcance imediato de proficiência em testes padronizados. Tal enfoque, embora operacionalmente atrativo, tende a restringir a Matemática à dimensão procedimental. A educação matemática contemporânea, ao contrário, orienta-se pelo desenvolvimento do raciocínio lógico, da modelagem, da leitura crítica de dados, da argumentação, da resolução criativa de problemas e da compreensão do papel social da linguagem matemática. Em municípios que avançaram institucionalmente, como Itapipoca, espera-se adoção de materiais alinhados a essa perspectiva mais robusta.

As evidências contemporâneas em educação indicam que estudantes aprendem com maior profundidade quando participam de experiências que mobilizam argumentação, investigação, autoria, resolução colaborativa de problemas e relação entre conhecimento escolar e vida cotidiana. Nesse sentido, a centralidade em tarefas fechadas pode comprometer o desenvolvimento de competências cognitivas superiores, justamente aquelas necessárias para a continuidade dos estudos e para a participação cidadã.

A contextualização curricular constitui outro ponto decisivo para análise. Itapipoca possui identidade sociocultural própria, marcada pela convivência entre espaços urbanos e rurais, diversidade comunitária, memórias históricas, expressões culturais locais e demandas territoriais específicas. A criação, por meio da Lei Municipal nº 080/2025, do Centro de Ensino e Aprendizagem do Museu da Pré-História de Itapipoca demonstra, inclusive, opção política do município por fortalecer vínculos entre currículo, patrimônio histórico e pertencimento comunitário. Nessa perspectiva, materiais didáticos produzidos em escala ampla e com baixa territorialização podem apresentar exemplos genéricos, repertórios distantes da experiência discente e reduzida conexão com a realidade local.

Quando o estudante não se reconhece no currículo, a aprendizagem tende a tornar-se menos significativa. A escola pública contemporânea precisa articular conhecimentos universais com

referências locais, de modo que o conteúdo escolar dialogue com a vida social do educando. A ausência dessa mediação enfraquece vínculos pedagógicos e limita o potencial emancipador do ensino.

Também merece atenção a concepção avaliativa subjacente a coleções estruturadas por monitoramento quantitativo de resultados. Embora indicadores educacionais sejam instrumentos legítimos de gestão, a avaliação da aprendizagem não pode ser reduzida a percentuais de acerto, rankings internos ou relatórios automatizados. Avaliar implica compreender processos, identificar hipóteses de pensamento, reconhecer avanços graduais, mapear dificuldades específicas e reorganizar intervenções pedagógicas. Em uma rede que já apresenta resultados positivos e baixas taxas de abandono, o desafio atual não é apenas elevar números, mas sofisticar práticas formativas e assegurar aprendizagem consistente para todos.

3. CONCLUSÃO FINAL

Em síntese conclusiva, a análise exauriente das amostras da Coleção Diálogos da Língua Portuguesa e Matemática permite aferir um descompasso teleológico e metodológico em relação ao projeto educativo de Itapipoca. A escolha de um material didático para a rede pública não é um mero ato de suprimento logístico, mas uma decisão de Estado que deve salvaguardar o direito constitucional à qualidade do ensino e a liberdade de aprender e ensinar.

Sob o crivo da BNCC e ao Plano Municipal de Educação (Leis nº 022/2015, 048/2025 e 080/2025), este parecer técnico fundamenta a inadmissibilidade da referida obra com base nos seguintes eixos críticos:

1. Vulnerabilidade da Autonomia Docente: A natureza excessivamente prescritiva e o engessamento em roteiros mecanizados promovem uma "proletarização intelectual" do professor, colidindo frontalmente com as diretrizes municipais de valorização e formação continuada.
2. Reducionismo Cognitivo e Estreitamento Curricular: A centralidade em simulados e descritores de curto prazo prioriza a eficácia em testes padronizados (fenômeno do *teaching to the test*) em detrimento do desenvolvimento de competências cognitivas superiores, como a argumentação, a investigação matemática e o letramento literário crítico.
3. Déficit de Territorialidade e Pertença: A coleção carece de aderência à identidade sociocultural de Itapipoca. Ao ignorar o patrimônio histórico e as especificidades territoriais — protegidos inclusive pela legislação local —, o material falha em promover uma aprendizagem significativa que dialogue com a vida social do educando.



4. Risco de Padronização Excludente: A adoção de um modelo uniforme e focado em métricas quantitativas negligências a heterogeneidade da rede, as necessidades de inclusão e os processos de avaliação formativa essenciais para a equidade educacional.

DIANTE DO EXPOSTO, este órgão técnico manifesta-se de forma **NÃO FAVORÁVEL** à adoção da Coleção Diálogos. Conclui-se pela sua incompatibilidade estrutural com as demandas pedagógicas e os objetivos estratégicos da Rede Municipal de Ensino de Itapipoca.

É o parecer.

Itapipoca – CE, 30 de Abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUIS FERNANDO DE MELO
Data: 30/04/2026 18:46:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LUÍS FERNANDO DE MELO
Matrícula nº 112206-1

Documento assinado digitalmente
gov.br FERNANDA BRITO CAVALCANTE
Data: 30/04/2026 19:21:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FERNANDA BRITO CAVALCANTE
Matrícula nº 137926-7
Matrícula nº 162983-2

Ana Maria Coelho Corpe Teixeira
ANA MARIA COELHO CORPE TEIXEIRA
Matrícula nº 044722-6
Matrícula nº 122947-8